

Eleições Gerais decorrem de forma “livre, justa e transparente”

Os observadores internacionais presentes nas eleições gerais angolanas elogiaram a forma organizada como decorreu o escrutínio do dia 23 de Agosto e atribuem o sucesso do processo eleitoral ao bom trabalho desenvolvido pela Comissão Nacional Eleitoral.



A imprensa internacional considerou que o acto eleitoral decorreu de forma pacífica e organizada. Os observadores internacionais da SADC , da União Africana, da CPLP, da CEEAC (Comunidade Económica dos Estados da Africa Central) e outras organizações, foram unânimes em considerar que as eleições foram livres, justas e transparentes.

Estiveram disponíveis para o escrutínio 12 512 assembleias de voto e 25 475 mesas distribuídas pelo território angolano, tendo a observação eleitoral sido garantida por 1200 observadores nacionais e 240 internacionais.

Para André da Silva Neto, Presidente da CNE, o sucesso do processo eleitoral é o espelho da maturidade democrática alcançada pelo país.

Os resultados provisórios apontam para uma vitória do MPLA com cerca de 61% dos votos. Até ao próximo dia 05 de Setembro deverão ser conhecidos os resultados finais da votação.